

# FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS E DAS REDES DE ATENÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTO LEGAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

RENATA TEIXEIRA JARDIM · CAMILA GIUGLIANI · ANGELA RUSCHEL · CLÁUDIA PRATES · MAURA BELOMÉ · CAMILA NOGUEZ · ANA BRONDANI  
FÓRUM ABORTO LEGAL RS, FORUMABORTOLEGALRS@GMAIL.COM

## CONTEXTO

No Brasil, o aborto é criminalizado, mas é permitido nos casos de anencefalia fetal, risco de vida ou gravidez por violência sexual. A existência da lei não garante o acesso ao aborto e é alarmante o desconhecimento da população sobre o tema. Populações mais vulnerabilizadas são as mais afetadas e que encontram mais barreiras de acesso, configurando um problema de marcada iniquidade.

## A EXPERIÊNCIA DO FÓRUM ABORTO LEGAL DO RIO GRANDE DO SUL

O Fórum Aborto Legal do Rio Grande do Sul é um espaço de discussão e incidência no campo do aborto previsto na legislação brasileira, articulando ações concretas para promover e garantir o acesso às informações e qualificar o atendimento às mulheres em situação de aborto legal no Sistema Único de Saúde.

A experiência aqui relatada faz parte de um conjunto de ações que o Fórum vem desenvolvendo nos últimos três anos, com o foco na articulação das redes nas cidades onde estão instalados os serviços de referência para interrupção da gravidez nos casos previstos em lei (Porto Alegre, Caxias do Sul, Canoas e Rio Grande). Entre as atividades realizadas, destacamos:

- mapeamento das redes de atenção às mulheres;
- visitas técnicas junto aos sete serviços de aborto legal existentes no estado;
- encontros e diálogos com diferentes setores: saúde, assistência social, política para as mulheres, sistema de garantia de direitos, educação, judiciário e movimentos sociais.
- ações de incidência junto ao poder executivo e judiciária para enfrentamento às barreiras e ampliação do acesso ao aborto legal no estado.
- produção e disseminação de informação sobre saúde sexual e reprodutiva, direitos, formas de acesso e serviços existentes.
- articulação entre os serviços de saúde e os órgãos de gestão, abordando as dificuldades de acesso de populações vulnerabilizadas.

## FORTALECENDO REDES DE ATENÇÃO: OBJETIVOS, ETAPAS E RESULTADOS

A estratégia tem por objetivo proporcionar o debate sobre a organização das redes de atenção municipais e regionais, identificar os

gargalos estruturais e subjetivos de acesso, articular propostas de colaboração e qualificação na atenção às mulheres em situação de aborto legal, além de dar visibilidade ao tema através da disseminação de materiais informativos sobre o direito ao aborto legal.

Os primeiros dois anos contaram com o suporte da Fundação Luterana de Diaconia, tendo sido realizadas reuniões virtuais com as redes de atenção nas três cidades do interior do estado em que existem serviços de aborto legal e uma reunião estadual para apresentação dos resultados, também virtual, além da produção de materiais (vídeo e Guia). Já em 2023 o trabalho foi apoiado pela articulação nacional por autonomia sexual que integra 14 redes de organizações brasileiras, entre elas Rede Nacional Feminista de Saúde e Cladem Brasil, que são também integrantes do FALRS. Nesta segunda etapa foram realizadas reuniões presenciais com as redes de atenção das quatro cidades onde existem serviços de aborto legal no estado, precedidas de vistas técnicas aos serviços em conjunto com a gestão estadual de saúde.



## RESULTADOS OBTIDOS

- Aumento de 21,5% no número de abortos legais no estado, de 2019 para 2022;
- Maior capilaridade das ações do Fórum Aborto Legal RS, com a incorporação de novas integrantes de cidades do interior do estado e da capital;
- Fortalecimento da estratégia de ampliação do acesso ao aborto legal nos casos de violência sexual em gestações de mais de 22 semanas para outros hospitais do estado;
- Sensibilização da gestão estadual da importância do trabalho realizado pelo Fórum Aborto Legal, além da necessidade de monitoramento e qualificação da atenção por meio de ações intersectoriais capazes de ampliar e qualificar o diálogo.

## APRENDIZAGENS GERADAS COM O TRABALHO INTERSETORIAL

O atendimento às pessoas que buscam um aborto legal é realizado em hospitais de referência, com equipes especializadas, conforme as normativas técnicas elaboradas pelo Ministério da saúde. No entanto, esses serviços são poucos, e a efetividade desse atendimento junto às mulheres, meninas e pessoas com capacidade de gestar depende de uma série de fatores, tais como boa articulação da rede de atenção à saúde, com encaminhamentos adequados a partir das unidades básicas de saúde e outros serviços; bom funcionamento dos serviços de segurança pública e de acolhimento e; políticas e ações que conectam todos esses setores ao espaço escolar, para que toda a comunidade tenha acesso a informações sobre seus direitos sexuais e reprodutivos. O trabalho conjunto desses setores com a saúde é que garante a todas as pessoas que necessitam a atenção adequada, ágil e acolhedora.

## FINALIZANDO

O acesso ao aborto legal é uma estratégia fundamental para atingir a saúde, bem-estar e a equidade de gênero. A experiência do Fórum Aborto Legal de fortalecimento das redes de atenção busca enfrentar as disparidades significativas de acesso a cuidados em saúde, como por exemplo, de acesso a informações sobre direitos sexuais e reprodutivos, a métodos contraceptivos e a serviços que realizem abortos seguros. A constituição de Fóruns intersectoriais tem se mostrado inspiradora e já está sendo replicada em outros estados brasileiros.



Para saber mais, acesse:

 @forumabortolegalrs

 [forumabortolegalrs.wixsite.com/site](http://forumabortolegalrs.wixsite.com/site).

Criado em 2016, o **Fórum Aborto Legal RS** é constituído por representantes da sociedade civil e do estado, de diferentes setores e campos de conhecimentos como saúde, direito, educação, ciências sociais, entre outros. O Fórum atualmente está materializado como projeto de extensão na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Arte: @renatamadleno  
2023